Edição: Outubro/Novembro Ano XXXIV 0 Nº 100 2023

AMGV JORNALDO ALEDICO

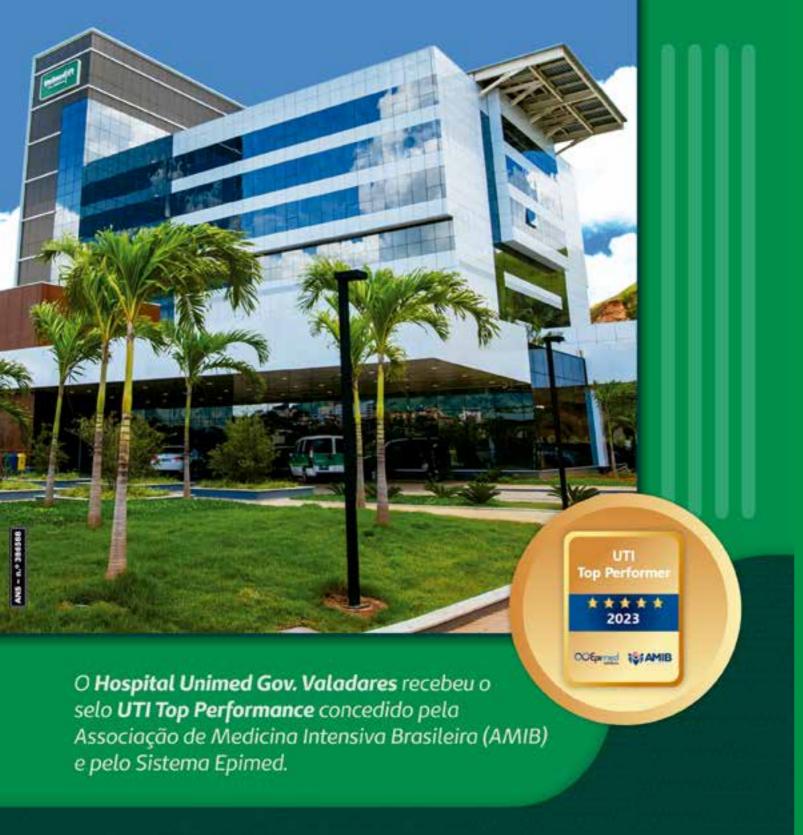
INFORMATIVO EM COMEMORAÇÃO AOS



DE HISTÓRIA DA

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE GOVERNADOR VALADARES





Foram 1.800 UTI's avaliadas em todo o país, das quais somente 135 (nove em Minas Gerais) receberam a certificação. Tal fato denota a relevância da conquista e a excelência do trabalho realizado pelo Hospital Unimed Gov. Valadares.

Laboratório Unimed Bárbara Heliodora, 250 - Centro Gov. Valadares - MG Coleta Domiciliar grátis WhatsApp: 31 99281-0007 T.: 33 2101-2943





Editorial	5
O pioneirismo da mulher à frente da AMGV	9
Medicina UNIVALE	11
Medicina UFJF	15
Vencendo desafios e honrando a his- tória da AMGV	29
Quem cuida de quem cuida?	36
Bem-vinda nova diretoria	40

Editor responsável: Alpeniano Silva FilhoJornalista e Assessor de Comunicação

(Registro Profissional): MG 09324 JP

Diagramação: Finotrato Design

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refl etem necessariamente a opinião da Associação Médica de GV, bem como do corpo editorial do Jornal do Médico.

Tiragem: 1000 exemplares

Conselho editorial: Dra. Rosimara Moraes Bonfim



você Sabia?

GRANDE AMIGO

O Dr. Hilton Rocha, oftalmologista, um dos mais célebres nomes da medicina brasileira, esteve presente na primeira jornada médica, da Associação Médica de Governador Valadares, em 1954. Além de falar como grande especialista na sua área, ele se tornou um grande amigo da classe médica de Governador Valadares e retornou a Governador Valadares em outros eventos.

O NOSSO FUNDADOR

O fundador da Associação Médica de Governador Valadares foi o médico Dr. José Pinto Machado, mineiro de Bonsucesso, onde nasceu em 15/08/1918. Ele trabalhava na Fundação SESP (Serviço Especial de Saúde Pública), em Governador Valadares e na sede de Aimorés. O DR. José Pinto Machado morou em Governador Valadares durante 5 anos e ao criar a instituição representativa dos médicos, ele vislumbrou um futuro promissor para a medicina em Valadares e região.

ORIGEM DOS NOMES

A Associação Médica de Governador Valadares foi fundada como uma "Secção Regional da Associação Médica de Minas Gerais". A consolidação do projeto aconteceu no dia 3 de outubro de 1953, durante reunião na sede do SESP, à época, uma construção suntuosa, erguida na Rua São João, esquina com Rua Tiradentes. A denominação Associação Médica de Governador Valadares foi adotada em 1991, quando o Dr. Manoel Arcísio presidiu a AMGV, entre 1995 e 1997. Até então, o CGC (atual CNPJ) da AMGV era vinculado à Associação Médica de Minas Gerais.

GOMPROMISSO GOM A EDUGAÇÃO GONTINUADA

Governador Valadares tem, nos dias de hoje, dois cursos de Medicina, na Universidade Vale do Rio Doce e na Universidade Federal de Juiz de Fora (Campus Governador Valadares). Os dois cursos são importantíssimos para a formação do profissional médico. Mas você sabia que no passado, quem assumiu o protagonismo na educação continuada dos médicos em Governador Valadares, foi a nossa Associação Médica? Sim, desde a sua fundação, em 1953, a AMGV promove eventos com este fim. Nos primeiros, esses eventos eram chamados de "Jornadas Médicas" e traziam a Governador Valadares, expoentes da medicina, em âmbito nacional e internacional. A primeira jornada médica surgiu em 1954.

PROTAGONISMO FEMININO

O protagonismo da mulher na medicina de Governador Valadares, nos dias atuais, é relevante, e cresceu com o decorrer dos anos. No passado, a cena da medicina era dominada por homens. Mas as mulheres chegaram e assumiram áreas importantes da medicina. Na história da Associação Médica de Governador Valadares, duas mulheres, médicas, se destacaram na representatividade da classe médica: A Dra. Maria de Fátima Lopes dos Santos foi a primeira mulher a presidir a Associação Médica de Governador Valadares e cumpriu o seu mandato entre 26/08/1999 – 24/10/2002. A segunda mulher na presidência da AMGV é a Dra. Rosimara Bonfim, atual presidente.

Editorial

O Jornal do Médico circula neste mês de outubro com uma edição histórica e comemorativa dos 70 anos de fundação da Associação Médica de Governador Valadares, mostrando o espírito pioneiro dos médicos que criaram esta instituição e destacando aqueles que trabalham para fortalecê-la, ampliando sua representatividade da classe médica.

Criado em 1995, na gestão do Dr. Manoel Arcísio, este jornal há quase 30 anos cumpre a missão de noticiar as ações da AMGV para os médicos e à comunidade. Em 2023, o jornal foi registrado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) com a marca AMGV Jornal do Médico, uma forma de se legitimar como meio de comunicação da classe médica e se diferenciar de outras publicações homônimas.



Esta edição, entre outros assuntos que estão nas páginas seguintes, reforça o caráter e o compromisso da AMGV com a educação continuada dos profissionais médicos, que começou em 1954, na primeira jornada médica promovida por essa instituição, com presenças ilustres, do médico Dr. Hermínio Pinto, representando o Dr. Arlindo Pollizzi, presidente do Conselho Científico da Associação Médica de Minas Gerais, e do Dr. Hilton Rocha, um dos mais célebres nomes da medicina brasileira na área da

oftalmologia. A partir daí, foram realizadas várias jornadas médicas, com debates, palestras e mesas-redondas, que serviram para qualificar e atualizar os médicos.

Essa vocação da AMGV para apoiar e promover a educação continuada avançou com o decorrer dos anos e prevalece nos dias atuais. A bela história desta associação, que incorpora tantos avanços na medicina local, assistiu ao surgimento dos cursos de Medicina em Governador Valadares, ministrados na Universidade Vale do Rio Doce (Univale) e na Universidade Federal de Juiz de Fora (Campus Governador Valadares). A AMGV não apenas assistiu ao surgimentos desses cursos, mas apoiou e apoia as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio dos médicos associados, seus professores e dirigentes.

Nos 70 anos da Associação Médica de Governador Valadares, é importante ressaltar que a atual gestão, tem trabalhado de forma determinada para cumprir a missão e os objetivos traçados em 1953 pelos médicos pioneiros. Atuamos em meio ao caos provocado pela pandemia da Covid-19. E mesmo com nossa experiência, formada por médicos experientes e conscientes de seu papel em defesa das boas práticas em saúde, vivenciamos um período de muitas incertezas, fato que dominou todo o mundo diante da doença.

Coordenamos uma campanha em prol do Hospital Municipal de GV, quando identificamos as necessidades da rouparia e da lavanderia, com apoio da sociedade civil e de empresas. As parcerias entre a AMGV e os cursos de Medicina de Governador Valadares, foram importantes para o ensino, envolvendo médicos professores e estudantes, com a utilização do espaço físico da Casa do Médico para a realização de eventos. Além disso, nos aproximamos da Secretaria Municipal de Saúde, levando necessidades da classe médica e da comunidade, contribuindo de forma eficaz para a gestão da saúde pública. Seguiremos com o nosso propósito, que é histórico, de fortalecer a classe médica e servir a comunidade.

regidentes



Dr. José Pinto Machado

Médico Sanitarista CRM 2484 Universidade Federal de Minas Gerais Presidente: 28/10/1953 – 27/03/1957

Fundador da Associação Médica de Governador Valadares (à época, com a denominação Secção Regional da Associação Médica de Minas Gerais).



Dr. Xisto Rodrigues Coelho

Clínico Geral CRM 1607 rsidade Federal de Minas Gerai: idente: 28/03/1957 - 28/12/1958

Ouando presidiu a AMGV, fez campanha para angariar fundos para a continuação das obras do Hospital Regional. Trabalhou muito na realização de jornadas e na sua gestão, foi discutida a neidade de uma sede própria para a AMGV e da Biblioteca científica.



Dr. Luiz Martins de Almeida

Oftalmologista CRM 1608 Universidade Federal da Bahia Presidente: 29/12/1958 – 14/10/1960

Durante a sua gestão, os médicos consideraram inviável a construção de uma sede própria para a AMGV. Para não depender de favores para realiza suas reuniões, alugou uma sala no Edifício Agro--Pastoril, a primeira sede da Associação Médica



Dr. Raul Fernando Dr. Sebastião Lima C. Côrrea Filho

Ortopedia CRM 1615 Universidade Federal de Minas Gerais Presidente: 28/08/1967 - 20/01/1969

A luta em defesa da construção da Casa do Médico foi uma das marcas da gestão à frente da Associação Médica de Governador Valadares. Discutiu as divergências entre os médicos e o extinto INPS. e resolveu as questões mais difíceis entre a classe

médica e a previdência social.



Gastroenterologia CRM 4927 Escola de medicina e cirurgiã do Rio de Janeiro – EMCRJ Presidente: 21/01/1969 – 15/05/1970

A AMGV prosseguiu na luta pela melhoria do atendimento no INPS. A valorização do médico foi uma das marcas da sua gestão. A discussão de temas polêmicos como os que envolviam o INPS. o Funrural e os pagamentos dos serviços médicos no período de sua gestão foi constante.



Dr. Delfino Simões

de S. Neto Cirurgia Geral e Ginecologia CRM 2261 Universidade Federal de Minas Gerais Presidente: 16/05/1970 – 28/03/1971

Nesta segunda gestão, o Dr. Delfino recebeu um apoio importante para a construção da Casa do Médico, que lhe foi dado pelo Prof. Dr. Hilton Ro cha, e pelo Dr. José Gilberto, então presidente da Associação Médica Brasileira. Organizou o Estatuto da Seção Regional da Associação Médica de



Governador Valadares

Dr. Genserico Barroso

Filho Cirurgia Geral CRM 3983 Universidade Federal de Minas Gerai: Presidente: 20/10/1977 – 02/10/1979

O estímulo às reuniões científicas e a mobilização para a compra de salas que seriam utilizadas como sede da AMGV foram marcas importantes da gestão, que também discutiu a criação da Unimed em Governador Valadares e combateu os planos de saúde que adotavam o sistema de



Dr. Luiz Martins de Almeida

O trabalho na segunda gestão foi dedicado à luta por melhores condições de trabalho dos médicos e pelas ações para a construção da sede própria sonho sonhado desde que ocupou a presidência pela primeira vez.



Dr. Carlos Alberto Perim

Cirurgia Geral CRM 8181 Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro Presidente: 15/10/1981 - 15/10/1983

A gestão ocorreu em um cenário onde o número de médicos associados era pequeno. A receita da AMGV era diminuta, mesmo assim, comprou a sala do Edifício Montenegro. Outra marca importante da gestão foi a discussão sobre os convênios



Dr. Aroldo de Paula Andrade

Clínica Médica CRM 9877 culdade de Medicina de Ribeirão Pre Presidente: 16/10/1989 – 19/09/1991

Assumiu a presidência da Associação Médica de Governador Valadares no final da "década perdida" (anos 1980). Sua gestão deu atenção especial à educação continuada. Teve atenção especial com a celebração de convênios, impedindo a entrada de convênios na cidade, que fossem lesivos ao trabalho do médico.

Dr. Marco Aurélio

Pifano Médico Homeopata CRM 16761 Universidade Severino Sombras Vassouras, RJ

Presidente: 25/10/2002 - 17/09/2005

Foi comemorado o cinquentenário da entidade,

com homenagens aos fundadores da Associação

Médica. Priorizaram-se os eventos de educação

continuada, promovendo cursos iuntamente com

o CRM/MG e AMMG, ampliando o conhecimento

médico Implantou a CRHPM que norteia os va-

lores de honorários para procedimentos médicos.



Dr. Augusto B. da Silva Pinheiro

Pediatra CRM 10513 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, ES Presidente: 20/09/1991 – 16/09/1993

O grande desafio foi trazer calmaria à turbulência resultante do clima hostil que havia entre os médicos do Hospital Municipal e a Prefeitura de Valadares no início dos anos 1990. Mediou a situação e trabalhou para impedir o fechamento do hospital Criou a Delegacia Seccional do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais.



Dr. Wilson Morlin Pereira

Cirurgia geral, Coloproctologia CRM 13792 Faculdade de Medicina de Valença - RJ Presidente: 17/09/1993 - 05/10/1995

O incentivo à pesquisa e estudos científicos foi marca importante nessa gestão, que promoveu um grande congresso médico em Governador Valadares, reunindo diversas especialidades médicas, como cirurgia, pediatria, ginecologia e obs tetrícia. Teve atenção especial na celebração de



Dr. Paulo Roberto de **Azevedo Bicalho**

línico geral, Coloproctologista CRM 5473 Faculdade de Ciências Médicas - BH Presidente: 18/09/2005 - 20/11/2008

Os primeiros planejamentos para a elaboração do projeto de construção da sede própria da Casa do Médico foram iniciados nessaa gestão. Por meio de concurso entre estudantes de arquitetura da Univale, foi escolhido um projeto preliminar, que posteriormente passou por adequações, Também criou o Departamento de Comunicação e Marke-



Dr. Rômulo César Leite Coelho

Presidente: 30/10/2008 - 20/11/2014

O longo período no qual ocupou a presidência da Associação Médica de Governador Valadares foram marcados pelas ações voltadas à construcão da Casa do Médico, no Comercial La Vitta, Fez a defesa intransigente dos direitos dos médicos, especialmente dos temas relacionados aos con-



AMGV 1953 ~ 2023

Dr. Milton Soares Ferreira

Ginecologia e Obstetrícia CRM 1604 Jniversidade Federal de Minas Gerai Presidente: 15/10/1960 – 21/01/1963

Numa época em que os médicos se divergiam em relação a vários temas, como a celebração de convênios, valores de honorários e outros, a sua gestão foi marcada pela campanha por uma maior coesão da classe

Dr. Pedro Galvão

Mendonça

Clínico geral CRM 1631 Universidade Federal de Minas Gerais

Presidente: 29/03/1971 - 01/01/1974

A grande marca da gestão foi a consolidação do

estatuto da Associação Médica de Governador Valadares, que estava defasado e não contempla-

va os anseios da categoria. Também estimulou a

educação continuada com a realização das jorna-

das médicas

Dr. Marcílio Alves

da Silva

Cirurgia Geral CRM 6279 ersidade Federal de Pernan

Presidente: 16/10/1983 - 17/10/1985

A luta pela melhoria dos convênios médicos, com

trabalho intenso junto às instituições públicas e

privadas, foi desenvolvida de forma eficaz nessa

gestão. Foram discutidas as normas para a ce-

lebração de convênios médicos e as relações de

trabalho entre os médicos e o INAMPS.



Dr. Delfino Simões

de S. Neto Cirurgia Geral e Ginecologia CRM 2261 Universidade Federal de Minas Gerais Presidente: 22/01/1963 – 21/01/1965

Um grande passo para a tão sonhada sede própria da Associação Médica de Governador Valadares foi dado na gestão, quando foi adquirida a sala do Edifício Agro-Pastoril, onde foi instalada a Galeria dos ex-presidentes da Associação Médica



Dr. Modad Ali

Cirurgião Geral e Ginecologista CRM 1630 Universidade Federal de Minas Gerais Presidente: 22/01/1965 - 27/08/1967

Em sua gestão, a AMGV abriu muitas discussões sobre questões administrativas entre os médicos e o INPS, defendendo uma remuneração justa pelo trabalho da categoria. Investiu na educação continuada dos médicos e, para isso, organizou o Il Congresso Médico Regional do Vale do Rio



Dr. Theófilo S. de Almeida Filho

Ortopedista CRM 1612 Universidade Federal do Rio de Ja Presidente: 02/01/1974 - 14/11/1975

Nesse período difícil para a saúde pública em Governador Valadares, quando havia um embate ferrenho sobre o atendimento da população de baixa renda, à época chamada de "indigente", o Dr. Theófilo resolveu o problema com a abertura do Hospital Regional, melhorando o atendimento médico naquele hospital.

Dr. Abrahão

Faria Neto

Urologia, Nefrologia e MT CRM 8453 Jniversidade Federal do Espírito Santo

O Dr. Abraão esteve à frente da AMGV numa épo-

ca em que a categoria se encontrava desagrega-

da, com vários grupos de médicos ligados aos in-

teresses de clínicas e hospitais. A luta pela criação

do Sindicato dos Médicos e a defesa dos direitos

dos médicos foram marcas de sua gestão, que

serviu para agregar os profissionais da medicina



Dr. José Lucca

Ginecologia e Obstetrícia CRM 1622 Universidade Federal de Minas Gerai: Presidente: 15/11/1975 - 19/10/1977

A passagem do Dr. José pela Associação Médica de Governador Valadares, como presidente, foi vibrante, como ele mesmo diz. Para ele, "uma entidade não é grande apenas por um indivíduo, mas pelos gestores que passam por ela". Na sua gestão foram realizadas as jornadas médicas, sempre discutindo temas de interesse de várias



Dr. Theófilo S. de Almeida Filho

Ortopedista CRM 1612 Universidade Federal do Rio de Janeiro Presidente: 20/10/1987 - 15/10/1989

Uma importante conquista dos médicos de Governador Valadares se deu nessa gestão, com a implantação do Sindicato dos Médicos de Governador Valadares. Até então, a Associação Médica de Governador Valadares não tinha, sob o aspecto legal, a prerrogativa de defender os interesses dos médicos como tem o SindMed-GV.



Dr. Manoel Arcísio R. Araújo

Ginecologia e Obstetrícia CRM 15699 Unimontes, MG Presidente: 06/10/1995 – 16/10/1997

Foi nessa gestão que a Associação Médica de Governador Valadares adotou esta denominação, de forma legal. Até então, legalmente, a denomina ção era Secção Regional da Associação Médica de Minas Gerais, que não possuía CGC (hoje, CNPJ) próprio. Criou o Jornal do Médico e o Departamento de Convênios, além de fazer a reforma do Auditório da sala 1.108, no Edifício Montenegro.

Dr. Roberto Carlos

Machado

Ginecologia e Obstetrícia CRM 12065 Universidade Federal de Juiz de Fora, MG

Presidente: 21/11/2014 — 22/10/2020 A construção e a conclusão das obras da Casa do

Médico, no Comercial La Vitta, foi, sem dúvida, o

grande mérito dessa gestão. Criou o cartão Clube-

med a parceria com o Núcleo de Desenvolvimen

to Humano da Unimed e um serviço de consulto

ria para orientar os médicos sobre aposentadoria

feito pela empresa Autem, de Belo Horizonte, MG.



Dr. Arnoldo de Souza

Cardiologia CRM 18399 Faculdade de Medicina de Petrópolis - I Presidente - 17/10/1997 - 25/08/1999

Desenvolveu na AMGV uma gestão democrática. Buscou afirmar a marca da entidade junto à comunidade. criando o concurso para a logomarca da entidade e ampliando o Jornal do Médico. Buscou a criação da Casa do Médico, com a compra de um terreno no qual foi construída a área de lazer inaugurada em 1999.



Dra. Maria de Fátima L. Santos

Ginecologia e Obstetrícia CRM 12166 Universidade Federal de Minas Gerais Presidente: 26/08/1999 – 24/10/2002

A primeira mulher a presidir a Associação Médi ca de Governador Valadares. Sua gestão foi criada junto com o SindMed-GV e a Comissão de Defesa do Médico. Adquiriu três lotes anexos ao terreno comprado na gestão anterior, no bairro Universitário, que foram destinados à construção da sede



Dra. Rosimara Bonfim

Cardiologia CRM 18399 Faculdade de Medicina de Petrópolis - RJ Presidente - 23/10/2020 – Gestão Atual

A atual presidente da Associação Médica de Governador Valadares, Dra. Rosimara Moraes Bonfim assumiu a presidência na fase mais aguda da pandemia de Covid-19, época de incertezas em todo o mundo, na qual as atenções estavam voltando ao combate à doença. E foi um período de grandes desafios, vencidos com trabalho e obsti-

nação,favor das boas práticas em saúde









O pioneirismo da Mulher à frente da AMGV



Maria de Fátima Lopes dos Santos. Médica ginecologista e obstetra, foi a primeira mulher a assumir a presidência da Associação Médica de Governador . Valadares, 26/08/1999 – 24/10/2002. A Dra. Maria de Fátima é formada na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com especialização em Ginecologia e Obstetrícia na Maternidade Odete Valadares, Belo Horizonte, MG.

Ter sido a primeira mulher e médica a presidir a AMGV é algo que representa muito na carreira profissional da Dra. Maria Fátima. "Minha passagem pela presidência da Associação Médica de Governador Valadares é motivo de muita gratidão e orgulho para mim. Gratidão pela confiança e apoio da minha diretoria e colegas médicos de Governador Valadares e orgulho por ter, entre outras realizações, criado junto com o CRM e o Sindicato dos Médicos, o Departamento de Defesa Profissional", disse, lembrando que a AMGV foi primeira regional da Associação Médica de Minas Gerais a implantar este departamento,

com o objetivo de dar apoio aos colegas injustamente acusados de erro médico em suas defesas.

O pioneirismo da Dra. Maria de Fátima à frente da AMGV, como primeira médica a assumir a direção de uma instituição tão importante, possui uma peculiaridade interessante, na sua opinião. "Sim, eu fui a primeira médica a ocupar a presidência da Associação Médica de Governador Valadares, mas é preciso lembrar que fui a primeira mulher que se candidatou a esse cargo", disse.

E ela ressalta que a conciliação do exercício da medicina com a vida familiar é muito difícil para uma mulher médica, pois não sobra muito tempo para outras atividades. Ela lembra que à época de sua candidatura havia duas chapas: a que ela esteve à frente e outra, que tinha como candidato o Dr. Dilermando Miranda. "Ele era um colega muito guerido e respeitado em Governador Valadares", disse.

Sobre o fato de uma mulher ocupar cargos de direção importantes, como a presidência da AMGV, para a Dra. Maria Fátima, não fez diferença. "Exerci de maneira muito tranquila a presidência da Associação Médica de Governador Valadares, com irrestrito apoio da minha diretoria. Tive muita sorte de nunca me sentir discriminada por ser mulher em minha vida profissional. Fui sempre tratada com muito respeito", ponderou.

Sobre a humanização do trabalho do médico, a Dra. Maria de Fátima avalia que "o dia a dia da atividade médica é exigente e o mínimo que se espera de um médico responsável é consciência de sua limitação, sensibilidade, empatia e humanidade". Ela faz guestão de afirmar que isso vale para homens e mulheres. "O convívio diário com a falibilidade recicla atitudes e modela comportamentos. Eu acredito que nós mulheres temos mais facilidade para lidar com esses sentimentos".

Sobre as comemorações dos 70 anos da Associação Médica de Governador Valadares, a Dra. Maria de Fátima diz que a AMGV sempre foi atuante e respeitada, por desenvolver ações de educação médica continuada, confraternização entre os colegas e ações comunitárias para além da comunidade médica, que impactam a sociedade valadarense como um todo. Sempre atuando em defesa dos médicos quando se faz necessário. Desejo que assim continue e que prospere cada vez mais".





O Núcleo de Especialistas em Oncologia - NEO parabeniza a Associação Médica de Governador Valadares pelos seus 70 anos de atuação com sucesso e grandes contribuições para a comunidade médica. Uma história construída ao longo de sete décadas de valorização daqueles que salvam vidas.

A todos os médicos, amigos e parceiros de equipe que atuam com excelência e benevolência em contribuição à saúde da população de Valadares e região, nossa gratidão por exercerem a arte de cuidar da vida de maneira célebre.



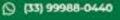
Governador Valadares/MG Rua Nízio Pecanha Barcelos, 1567 - B. Vila Isa Tel: (33) 3213-3200

Teófilo Otoni/MG Rua João Lopes da Silva, 925 - B. Manoel Pimenta Tel.: (33) 3529-3200











Medicina Univale, um curso de excelência!

do Curso de Graduação em Medicina da Univale se deu por meio da Portaria SERES n 197 (DOU 17/05/2016), com uma oferta de 58 vagas anuais. O Curso tem um total de 9.180 horas de atividades obrigatórias que são desenvolvidas em turnos matutinos e vespertinos, ou seja, em tempo integral. O processo seletivo para ingresso no Curso é vinculado ao desempenho do aluno no Ensino Médio, sendo a forma de ingresso definida pelo resultado no ENEM e conforme edital específico.

O Projeto Pedagógico do Curso está em consonância com as orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina (DCN 2014) e se volta para a formação de médicos generalistas. Por esta razão, o processo ensino-aprendizagem valoriza os aspectos socioculturais da macrorregião onde o Curso está implantado e, por meio do trinômio ensino-pesquisa-extensão, desenvolve ações simultaneamente voltadas para uma adequada formação de egressos e para a introdução de melhorias nas condições de saúde da população residente na macrorregião.

Como o Curso iniciou suas atividades no mês de agosto de 2016, até o momento, três turmas foram formadas, com um total de 97 egressos que se encontram atuando como Médicos Residentes e em diversos cenários de atuação médica, tanto na cidade de Governador Valadares como em outras regiões. O desempenho da maioria dos egressos é acompanhado pela Coordenação do Curso.

Quanto às formações científica e profis-

A autorização para início das atividades sional, o Curso desenvolve Projetos de Extensão e de Pesquisas voltados para a ampliação de conhecimentos em diversas áreas da saúde sendo que, atualmente, 12 projetos de pesquisa encontram-se em andamento e com a participação de mais de 20 professores e 50 alunos bolsistas de iniciação científica. Além destas atividades, o Curso desenvolve ações relacionadas com questões ambientais ligadas ao desenvolvimento locorregional.

> Por meio da Curricularização da Extensão, múltiplos e diversificados Projetos encontram-se em pleno desenvolvimento e devidamente inseridos em diferentes cenários de práticas no Sistema Público Municipal de Saúde de Governador Valadares. Estes Projetos envolvem Educação em Saúde, a qualidade dos serviços prestados em Unidades Básicas de Saúde, ambulatórios de especialidades médicas e nos Hospitais de Ensino. Em praticamente todos os Projetos, o objetivo a ser alcançado é a elaboração de propostas e a deflagração de ações voltadas para a consolidação de avanços nos processos de atenção à saúde da macrorregião de Governador Valadares.

> Em síntese, o objetivo do Curso de Graduação em Medicina da Univale é formar profissionais médicos generalistas, humanistas, eficientes, éticos e capazes atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde nos contextos nacional, estadual e regional, desenvolvendo ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da dignidade e da saúde integral do ser humano.





O melhor lugar para o seu evento ESTÁ AQUI,

preparado para você!

Espaço Cultural Hatem Homaidan

Projetado com os mais modernos recursos para conferências, congressos, seminários, apresentações artísticas, musicais e teatrais.

Auditório/Teatro





Com capacidade para 188 pessoas, dispõe de infraestrutura completa, com equipamentos de última geração de áudio, vídeo e tratamento acústico de alta performance, com sistema de iluminação, cortina de palco automatizada e camarim.

Possui rampas de acessibilidade, poltronas para PNE e estações de energia para carregar baterias de equipamentos eletrônicos.

Possibilita, ainda, a transmissão simultânea para o Salão de Eventos e Auditório Milton Cunha de Almeida, aumentando a capacidade do evento para até 450 pessoas.





Espaço com capacidade média para 150 pessoas, climatizado e destinado à exposições artísticas e movimentos culturais.

Auditório 11 - Dr. Milton Cunha de Almeida

Foyer





Com capacidade para 60 pessoas, o auditório dispõe de infraestrutura completa, com equipamentos de última geração de áudio e vídeo.

Oferece conforto, através de seu sistema de climatização e mobiliário ergonômico.

O auditório dispõe de uma copa e área destinada à coffee break.

Salão Multimeios

Salão para eventos corporativos e pessoais.

Ambiente climatizado, isolamento acústico, sala vip, ambulatório, mezanino e varanda com uma linda vista panorâmica da cidade e do Pico da Ibituruna.





Capacidades:

Casamentos e coquetéis até 300 pessoas Formato Auditório até 400 pessoas Feiras e Exposições até 500 pessoas





Eventos em espaços de festa e residenciais



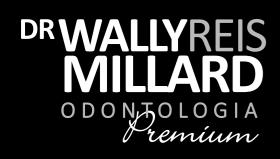


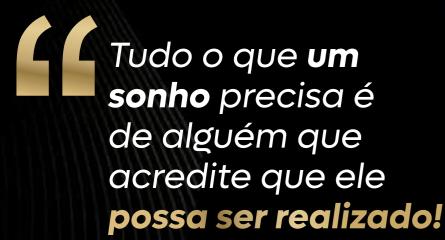






33 3278-1456 33 9.8461-4741© R. Mato Grosso, 713 - Lourdes Te expenses he terre subsh









Escaneie e encontre o caminho para transformar Seu Sorriso



A evolução do curso de Medicina da UFJF desde a sua criação

O Campus Avançado Governador Valadares iniciou suas atividades no dia 19 de novembro de 2012 e, dentre os dez cursos criados estava o curso de Medicina, ofertando 50 vagas semestralmente. Atualmente, o curso tem 567 estudantes matriculados. O curso possui 78 professores, que lecionam em dois núcleos: no Prédio do DCBV, localizado no Bairro São Pedro e no Edifício do Pitágoras, no complexo do GV Shopping. As atividades práticas estão distribuídas na rede conveniada composta pelo Hospital Bom Samaritano e pela Secretaria Municipal de Saúde.

"Durante esses 10 anos de funcionamento, houve um crescimento exponencial da qualidade do curso: foram incorporados novos docentes, realizados treinamentos e aprimoramento de todo corpo de servidores da UFJF--GV", disse o coordenador do curso, o médico Dr. Adhemar Dias de Figueiredo.

Segundo ele, a estrutura administrativa foi qualificada e estruturada, bem como os materiais de apoio, que vão desde a biblioteca até equipamentos de suporte educacional, foram atualizados e a própria rede conveniada foi ampliada e organizada.

"Com tudo isso, foi possível melhorar a formação dos discentes que escolhem a nossa cidade e o nosso campus como local de graduação. Ainda há muito o que fazer, e diversos são os desafios para consequirmos um patamar de excelência que queremos", disse.

Ainda segundo a coordenação do curso, toda a equipe de colaboradores (docentes, técnicos-administrativos e coordenações) trabalha sem medir esforços para uma elevação da qualidade do ensino ofertado. "Temos certeza que a cada ano entregaremos um curso melhor do que no ano anterior. Pois não só é o justo com os discentes mas é essencial para a nossa cidade que tenhamos um curso federal totalmente gratuito e de excelência", finalizou.





A pandemia da Covid-19, que ocasionou milhares de mortes no Brasil, causou a morte de quatro médicos associados da Associação Médica de Governador Valadares, que tinham grande prestígio na cidade, no meio médico e entre as comunidades. A AMGV agradece às famílias desses médicos pela contribuição de todos eles à medicina local, e faz esse registro em memória de profissionais tão dedicados aos seus pacientes e esta instituição.

Dr. Arnoldo de Souza, cardiologista, ex-presidente da Associação Médica de Governador Valadares, morreu em 3 de abril de 2021, depois de ficar internado em um hospital no Rio de Janeiro. Poeta, intelectual, escritor, torcedor do Fluminense (RJ), ele foi homenageado pelo clube carioca durante o jogo Fluminense X Macaé, realizado em Volta Redonda, RJ.

Dr. Garlos Nicola Brandão Perim, que nos deixou em 7 de abril de 2021. Médico pediatra, filho de família tradicional em Governador Valadares, tinha 74 anos de idade. Era um apaixonado por fotografias e colecionava registros fotográficos e históricos sobre Governador Valadares.

Dr. Dilermando Dias Miranda, médico gastroenterologista, depois de longo período de internação no Hospital Unimed Governador Valadares, morreu em 22/8/2020. Intelectual, membro da Academia Valadarense de Letras. Seu nome foi dado ao Centro Municipal de Referência e Apoio à Educação Inclusiva (CRAEDI), da Prefeitura de Governador Valadares, por sua atuação na Medicina e por defender a inclusão social.

Dr. Marcílio Alves, ex-presidente da Associação Médica de Governador Valadares e vereador em Governador Valadares, foi mais uma vítima da Covid-19. Ele morreu em 13 de dezembro de 2021, depois de ficar internado no Hospital Unimed. Ele foi diretor do Hospital São Vicente de Paulo, por 15 anos, e se destacou na cena política de Governador Valadares como presidente da Câmara Municipal e como vereador atuante, por 4 mandatos.



ENTRE AS MELHORES DO PAÍS UTI do Hospital Unimed recebe selo de qualidade que premia trabalho eficiente do setor

Seguindo em seu caminho de busca constante pela excelência e melhoria contínua, o Hospital Unimed Governador Valadares recebeu recentemente mais uma premiação que corrobora o trabalho bem realizado pelas equipes da unidade.

No último dia 27 de setembro, representantes da unidade hospitalar se reuniram para receber o selo UTI TOP PERFORMANCE, concedido e epidemiológicas, que melhoram a eficiência do atendimento hospitalar e a segurança do paciente.

Rose Pimenta, representante da Epimed responsável pela entrega do certificado se mostrou satisfeita em poder conceder a premiação ao Hospital Unimed e ressaltou o trabalho bem realizado que proporcionou a conquista.

"Em nome da AMIB e da Epimed gostaria de parabenizar a Unimed Governador Valadares pelo trabalho realizado. Que vocês continuem fazendo este excelente traba-Iho pelos pacientes porque este atendimento humanizado é muito importante. Quero e tenho certeza de que vou voltar muitas outras vezes para trazer novos certificados", disse.

A AVALIAÇÃO

O prêmio ganha ainda mais notoriedade se levarmos em consideração que são avaliadas instituições de todo o país. Em 2023, de 1.800 UTI's cebeu esta semana mais uma premiação que demonsavaliadas, somente 135 receberam a premiação, sendo apenas nove instituições Minas Gerais.

De acordo com a Coordenadora de Enfermagem da UTI do Hospital Unimed Gov. Valadares, Preslliane Breder, foram dois os principais parâmetros avaliados para que fosse comprovada a alta perlência tais recursos.

ponsável por mensurar o trabalho realizado é fei- de e qualidade na assistência aos beneficiários. ta pelo sistema de gestão clínica EPIMED. "Dia-

dados da terapia intensiva, e o próprio sistema realiza uma gestão desses dados. Através disto, além do nosso controle interno, é realizado comparação com outras UTI's do Brasil", conta.

Ainda de acordo com a profissional, é a junção da estrutura e dos processos bem definidos do Hospital, com a equipe sempre bem treinada e com um bom alinhamento de suas responsabilidades os fatores que explicam mais essa importante premiação. E por falar na equipe, a Coordenadora aproveitou para ressaltar o trabalho feito por todos e agradecer o emprenho de todos os profissionais.

"Esta conquista demonstra o compromisso que o Hospital Unimed Gov. Valadares tem com seus clientes. E reflete a dedicação dos profissionais que trabalham agui. Gostaria de agradecer a toda eguipe médica, de enfermagem, equipe multidisciplinar, serviço e apoio e atendimento! Esta premiação é possível graças a vocês, que diariamente lutam para entregar o melhor. Parabéns a todos", completou.

Quem também aproveitou a cerimônia para agradecer à equipe foi o Assessor Hospitalar, Dr. Anderson Pereira, que se disse orgulhopela Associação de Medicina Intensiva Brasileira so pelo trabalho realizado e pelos bons resultados (AMIB) e pelo Sistema Epimed, empresa especializa- que o Hospital vem colhendo, sobretudo por se da em soluções para gestão de informações clínicas tratar de uma unidade com poucos anos de vida.

> "Olhando para trás, vejo o quanto nosso Hospital e nossos profissionais ganharam em maturidade ao longo destes últimos anos. Enfrentamos uma pandemia e dela saímos com processos fortalecidos. Sei o que todos nós passamos para chegar a este nível de maturidade e não tenho dúvidas de que isto criou em nós um alicerce que trará ainda mais frutos", encerrou.

SOBRE A PREMIAÇÃO

O projeto UTIs Brasileiras foi criado em 2010. A iniciativa tem o objetivo de avaliar o perfil epidemiológico das unidades de terapia intensiva em todo o país, bem como compartilhar informações e boas práticas que possam ser relevantes no sentido de orientar políticas de saúde e estratégias, tendo como produto final o oferecimento de um melhor cuidado aos pacientes.

O Hospital Unimed Governador Valadares retra o trabalho bem realizado pelas equipes da unidade.

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital foi agraciada com o Selo UTI TOP PERFOR-MANCE, concedido pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e pelo Sistema Epimed.

A avaliação, que mensura o trabalho feiformance da unidade: Taxa de Mortalidade e taxa to por hospitais de todo o país é mais um selo de utilização de recursos. Segundo ela, a equipe de de qualidade que corrobora o bom trabalho reavaliação constatou que o Hospital utiliza com exce- alizado pelas equipes do Hospital Unimed que, apesar de seu pouco tempo de vida, demons-A profissional explica que a auditoria res- tra que vem a cada ano ganhando em maturida-

Parabéns à equipe Unimed Governador riamente, nós alimentamos este sistema com os Valadares pelo excelente trabalho realizado!







Foto: Leonardo Morai

Gomplexo hospitalar Bom Samaritano atende mais de 84 municípios

HOSPITAL DO CÂNCER DE GOVERNADOR VA-LADARES E REGIÃO PREPARA ONCOLOGIA IN-FANTIL

Mantido pela Beneficência Social Bom Samaritano, que há 75 anos trabalha em prol da saúde dos valadarenses e de moradores dos mais de 84 municípios de todo Vale do Rio Doce, o Hospital Bom Samaritano está em pleno funcionamento há 23 anos, mas desde 1998 presta o serviço de tratamento ao câncer na cidade (25 anos como hospital do Câncer de Governador Valadares).

É considerado um Complexo Hospitalar, tem cerca de 1.600 colaboradores (incluindo os serviços terceirizados) e é responsável por cerca de 40% dos leitos hospitalares da cidade. O HBS teve em 2022, 86,94% dos seus atendimentos voltados para pacientes encaminhados pelo SUS o que reforça seu caráter filantrópico e os outros 13,06% de atendimentos restantes são de convênios, particulares e filantropia.

Números de 2022, registrados no Relatório de Gestão da mantenedora, mostram que foram realizados 9.367 internações hospitalares e 432.704 atendimentos ambulatoriais. O Hospital Bom Samaritano conta com residência médica, autorizada pelo MEC, nas áreas de Cardiologia, Nefrologia, Otorrinolaringologia, Intensivista, Oncologia Clínica e Oftalmologia e tem convênio com a Universidade Federal de Juiz de Fora e com a Univale.

É considerado referência em alta complexidade para toda a região nas áreas de Oncologia, Nefrologia, Cirurgia Bariátrica, Ouvido Biônico, Cardiologia, Traumatologia e Ortopedia, sendo todos os serviços credenciados pelo SUS e administra a UPA 24h, considerada Tipo III de Complexidade Intermediária (100% SUS).

HOSPITAL DO CÂNCER

O Hospital Bom Samaritano recebeu a habilitação de Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia em julho de 2009. Permitindo o paciente com diagnóstico de câncer ser atendido de acordo com a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer, recebendo tratamento especializado e integral garantido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O HBS e o NEO possuem recursos humanos e tecnológicos adequados para a prestação de assistência especializada de alta complexidade, sendo referência nos serviços de Quimioterapia e Radioterapia para toda região, com uma equipe multidisciplinar para oferecer serviços de apoio nas áreas de psicologia clínica, nutrição, farmácia, fisioterapia, psiquiatria, odontologia e outras.

Em 2022 eram 13.774 pacientes cadastrados para o tratamento oncológico, foram feitas 538 internações e 1.171 cirurgias, além de 29.977 tratamentos oncológicos de quimioterapia, radioterapia e consultas.

ONCOLOGIA INFANTIL

Em março deste ano a BSBS inaugurou a UTI Pediátrica do hospital, a primeira privada e filantrópica de Governador Valadares, um investimento de aproximadamente R\$ 2 milhões em obra, mão de obra e equipamentos. A UTI Pediátrica traz a esperança de que em 2024 tenhamos o serviço de oncologia e cirurgia cardíaca infantil. "Atendendo às estratégias de fomento à ampliação de Unidades de Terapia Intensiva Pediátricas (UTI-P), vinculadas ao Módulo: Valor em Saúde da Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais Valora Minas – estamos investindo com a expectativa de que a médio prazo possamos ampliar as habilitações de Alta Complexidade em Oncologia e de Alta Complexidade Cardiovascular, oferecendo novos servicos de oncologia pediátrica e cirurgias cardiovasculares infantil", explica o Superintendente administrativo do Hospital Bom Samaritano, Elvis Andrade.

São 10 leitos, todos com infraestrutura moderna, alta tecnologia que garante atendimento especializado a crianças em estado grave ou que tenham potencial de gravidade e que em breve atenderá pacientes via/pelo SUS. Além de recursos próprios, a UTI Pediátrica recebeu recursos do Ministério da Saúde e do Governo do Estado fomentados por deputados, além do apoio da administração local. A participação de todos neste projeto, proporcionará atendimento e acolhimento às crianças que necessitem de cuidados especiais. "Inauguramos uma UTI moderna, com uma equipe multidisciplinar, formada por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, fonoaudiólogas e técnicos de enfermagem com especialização em terapia intensiva, para ajudar a suprir a demanda da cidade e região, agora é seguir trabalhando para termos a Oncologia Infantil", explica a gerente assistencial do HBS, Flávia Linhares.

Dr. Márcio Pena conquista uma vaga na Academia Mineira de Medicina



Academia Mineira de Medicina. (Da esquerda para direita) Dr. Márcio Soares Pena; sua esposa Lagilda Menenguci Pena; Dr. José Carlos Serufo, Presidente AMM; Dr. José Carlos de Carvalho Gallinari, vice-presidente da AMM.

O Dr. Márcio Soares Pena foi admitido como membro da Academia Mineira de Medicina no mês de outubro. Mineiro de Caratinga e valadarense de coração, o Dr, Márcio Pena conquistou o seu lugar na AMM graças ao seu trabalho na medicina no Leste de Minas, dirigindo o Instituto de Nefrologia Vale do Rio Doce. A AMM considerou relevante os serviços prestados por ele e sua equipe no tratamento clínico das doenças do sistema urinário, principalmente aquela relacionadas aos rins. já O Instituto de Nefrologia Vale do Rio Doce (INVRD), parceiro do Hospital Bom Samaritano (HBS) na prestação do serviço de alta complexidade em Nefrologia, já havia recebido neste ano de 2023, a classificação do serviço de Diálise entre os cinco melhores do Estado, de acordo com o relatório de avaliação nacional das práticas de segurança do paciente da Agência Nacional Vigilância Sanitária (Anvisa).

Esta foi a primeira vez que o INVRD participou do processo e enfatiza o aprimoramento da qualidade e a aplicação das boas práticas em serviço de saúde, o que consiste em uma estratégia para a promoção da cultura da segurança do paciente, prática que está no topo das exigências da ONA para Acreditação Plena do Hospital.





A NATUREZA ESTÁ EM FESTA...



celebra e parabeniza os 70 anos da amgv e O DIA DO MÉDICO!

18 DE OUTUBRO

O POUSADAVALESILVESTRE

ENTREVISTA DRA. YASMIN MARIA

Participar da diretoria da AMGV é um privilégio e uma honra!



A Dra. Yasmin Maria Moura Batista Penador Valadares, é graduada em Medicina pela Faculdade de Medicina de Valença, RJ, em 1978. Cumpriu a Residência Médica pelo INAMPS, onde fez Ginecologia, e Obstetrícia pelo Estado do Rio de Janeiro, no Hospital Rocha Faria. Assim, a Dra. Yasmin tornou-se ginecologista e obstetra.

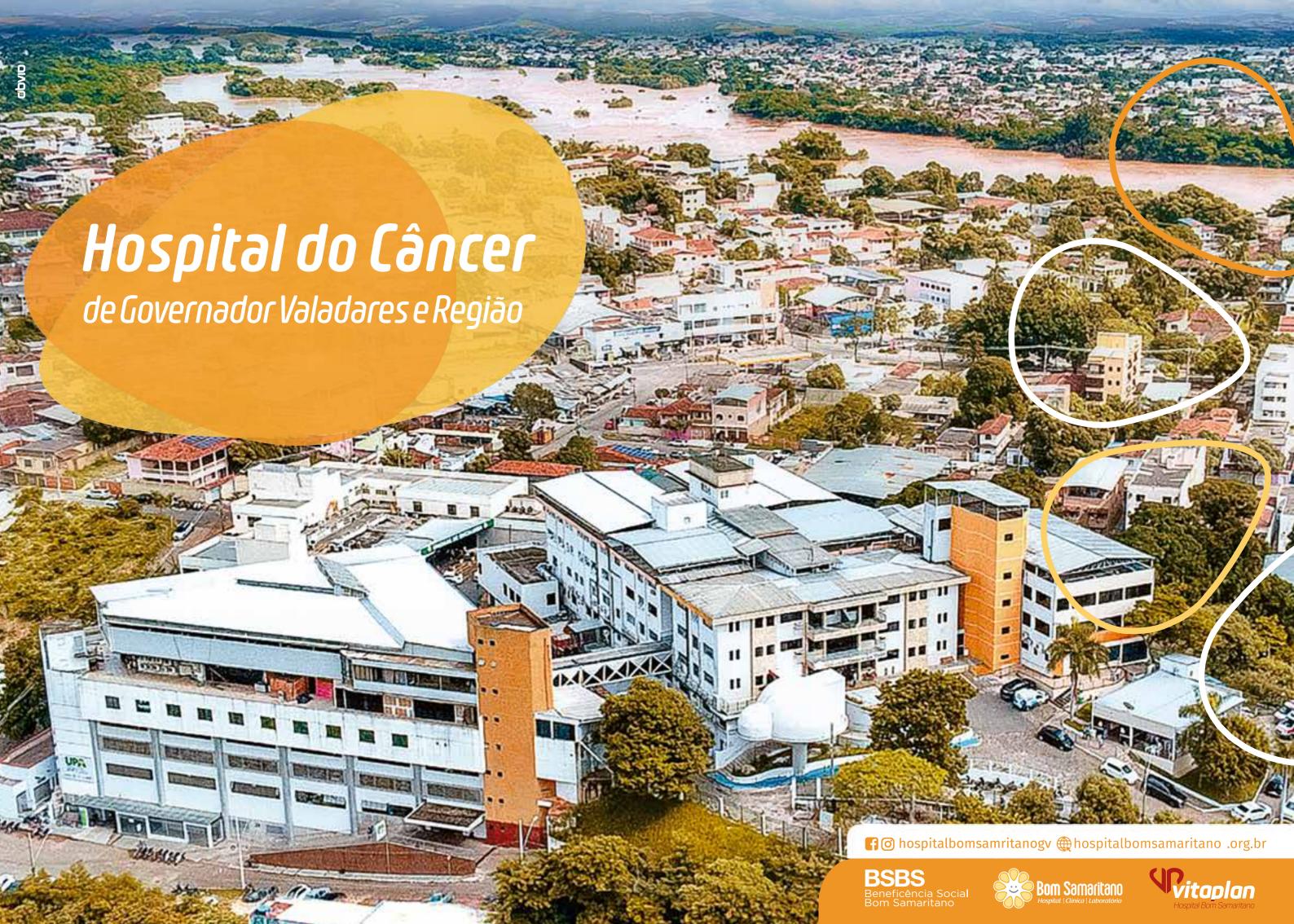
Atuou como Perita Médica Federal e se aposentou como perita. Dedicou-se à educação continuada durante a sua vida profissional, e fez várias pós-graduações, que contribuiram de forma potente para o exercício profissional e cuidado com os pacientes. Entre esses estudos, se destacam: Medicina do Trabalho, Perícia Judicial, Ultrassonografia, Auditoria de serviços de saúde, Administração Hospitalar e Perícia Médica.

Médica bem-sucedida na sua profissão, a Dra. Yasmim comenta que, ao receber o convite para integrar a diretoria da AMGV, presidida pela Dra. Rosimara, sentiu-se muito honrada em representar e trabalhar pela classe médica. O cargo ocupado pela Dra. Yasmin, para ela, é um desafio. "A mulher está cada vez mais ocupando cargos e atividades profissionais. Como atualmente estamos em todas as áreas, acredito que futuramente, será avaliado apenas o desempenho das pessoas e não o seu gênero. Acredito que em todas as situações o mérito deveria ser o primeiro argumento", disse.

Nesse contexto, ela não avalia que haja reira, diretora da Associação Médica de Gover- diferença na atuação do homem ou da mulher. "Tudo depende exclusivamente do modo de ser e da atuação de cada pessoa", comenta.

> Sobre os 70 anos da Associação Médica de Governador Valadares, instituição que é parte da história da cidade, com um histórico de sempre ser atuante em relação aos médicos e a sociedade, a Dra. Yasmin disse que ao participar ativamente na comemoração dos 70 anos da AMGV, o sentimento dela é indescritível. "Prefiro dizer que é um privilégio e uma honra".









MOMENTOS PRECIOSOS, HISTÓRIAS ETERNAS!

Desde 1992 - Ourives João Batista

@rhuamasjoias | (33) 3271-8749 R. Barão do Rio Branco 107B

ENTREVISTA

A construção da Gasa do Médico, joia rara na área central de Governador Valadares

O Dr. Roberto Carlos Machado, médico ginecologista de renome em Governador Valadares e região, presidiu a Associação Médica entre 2014 e 2021, período no qual foi construída a Casa do Médico, como sede da AMGV, Sindicato dos Médicos de Governador Valadares e Delegacia do Conselho Regional de Medicina. Nesta entrevista ele fala um pouco sobre o seu trabalho à frente da AMGV.

"A nossa gestão na AMGV foi uma continuidade da gestão do Dr. Rômulo Coelho, que deu o pontapé inicial na construção da CASA DO MÉDICO. Durante este período, contei com o apoio incansável de vários colegas na diretoria, que nos permitiram levar à frente o projeto de construir uma casa própria com os parcos recursos de que dispúnhamos", disse.

Ele explica que a ideia de construir a Casa do Médico surgiu quando os médicos pensaram em um lugar onde todos pudessem se reunir para discutir os problemas comuns à classe médica, aprofundar no debate acadêmico-científico e ainda promover o bem-estar, a cultura, o conhecimento, a união e o congraçamento entre as famílias e a comunidade. "Foi assim que lideranças da Associação Médica, que me antecederam, embainharam esforços para o que vem a ser hoje este magnífico empreendimento", contou.

O Dr. Roberto Carlos Machado lembrou que ele e seus colegas diretores enfrentaram uma série de dificuldades inerentes à toda obra em construção e todos se preocupavam muito como fazer uma obra com a grandiosidade imaginada, sem à primeira vista ter orçamento. "No caminho, vislumbramos algumas saídas, entre elas, buscar o apoio do Sindicato dos Médicos e do Conselho Regional de Medicina, que foram efetivados, e o projeto das cadeiras, com direito a uso futuro do salão de festas e do auditório, onde estes colegas gravaram seu nome para sempre, em uma das cadeiras do auditório", explicou.



O projeto foi plenamente correspondido pela classe médica e proporcionou a realização da Casa do Médico. E nesse espaço, a menina dos olhos dos médicos é o belíssimo auditório, denominado Dr. Hatem Homaidan, nome escolhido através de concurso realizado dentro da classe médica. "Este é, sem dúvida, o melhor e mais bem estruturado espaço no gênero em toda região, e está entre os melhores do estado, para eventos de médio porte", disse.

O auditório foi projetado levando em consideração os últimos recursos tecnológicos de áudio e vídeo, sendo possível a transmissão e recepção de eventos ao vivo de qualquer parte do mundo pela plataforma "streaming" via internet. O auditório conta ainda com um tratamento acústico da mais alta qualidade, projetado por especialistas da área.

A DEFESA DO MÉDICO

Associação Médica de Governador Valadares (AMGV) sempre se pautou pela defesa do bom médico, atuando de várias formas inclusive, jurídicas. Segundo o Dr. Roberto Carlos Machado, a AMGV, desde sempre trabalhou incansavelmente para atualização ética e cientifica dos médicos com congressos, simpósios e palestras, trazendo inclusive palestrantes internacionais procurando cada vez mais ter médicos com uma atenção mais bem qualificada para nossa população.

"Quando vieram procurar a AMGV para conversar sobre a instalação da primeira faculdade de medicina em GV, já que a informação que a entidade era contrária a vinda da escola, nos posicionamos que não éramos contrários. A abertura de uma escola médica na cidade teria o nosso apoio se não fosse mais uma escola sem qualificação, foi quando recebemos a visita da Univale com a proposta de abertura da faculdade de medicina pela instituição e como era a proposta de trabalho o que atendeu as nossas preocupações com a qualidade do ensino", disse.







ANANDA UNIFORMES

profissionais com estilo









Mais de 40 anos de experiência em moda e estilo do GRUPO ANANDA fazem da marca Ananda Uniformes destaque no seu segmento.

Conseguimos unir conforto, qualidade, modelagens elegantes e funcionais às tendências da moda!



© 33 3221-6193

ENTREVISTA DRA. JANINE RADD

Juventude e dinamismo na diretoria da **AMGV**

Juventude e dinamismo. Essas são algumas das características que destacam a Dra. Janine Radd Ferreira Pinto, em seu trabalho como 1ª Secretaria na diretoria da Associação Médica de Governador Valadares (AMGV). A Dra. Janine é uma valadarense que cumpriu toda as etapas da educação até seguir para Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), onde concluiu sua graduação em Medicina. A opção pela medicina foi feita para seguir os passos de seu pai, o Dr. Jorge Antônio. Depois da graduação ela seguiu para São Paulo, SP, onde fez a residência em Oftalmologia, na Santa Casa.

Ao ocupar um cargo na diretoria da AMGV, que historicamente teve mais homens nas diretorias e na presidência, a Dra. Janine disse que Associação Médica de Governador Valadares, apenas reflete a sociedade. "Historicamente a mulher era tratada como um ser de propriedade de um homem: primeiro seu pai, depois seu esposo. Com a evolução, percebeu--se que ambos são capazes de gerir a si mesmos e a qualquer entidade, às vezes com capacidades peculiares, mas com eficiência semelhante", disse.

De acordo com a Dra. Janine, "estar na direcão da Associação Médica, juntamente com nossa presidente, Dra. Rosimara Bonfim, é um grande presente para mim. Primeiramente pela competência da Dra. Rosimara, e junto com ela poder oferecer aos médicos valadarenses o nosso trabalho, retribuindo a confiança depositada em nós. Segundo, porque podemos oferecer à sociedade o exemplo de respeito à liderança feminina, equilíbrio e humanidade", disse.

Sobre o protagonismo feminino, a Dra. Janine disse que ao longo da história, a mulher aprendeu a desenvolver multitarefas ao exercer a sua função no lar de mãe, cuidadora da casa, das crianças e do esposo. Aprendeu a organizar e gerir bens na ausência do marido. "Todas as atividades foram desenvolvidas espontaneamente e levadas para a vida profissional no momento em que a mulher se emancipou".



E nesse contexto, o comportamento feminino, humanizou as relações. "A mulher, por sua evolução de mãe, esposa cuidadora e gestora do lar, transferiu para a vida profissional esse olhar mais humanizado em relação ao mundo (pessoas, trabalho e dinheiro)", disse a Dra. Janine, que ainda avalia que a neurociência explica mais sobre a diferença de visão entre o homem (mais focado em um objetivo) e a mulher (um olhar contemplando todo o entorno do problema). "São habilidades complementares que, somadas, geram a potencialização do resultado. A mulher como gestora economiza ao gerir as finanças, visando o melhor para todos, como faz naturalmente em seu lar", disse.

Estar na diretoria da Associação Médica de Governador Valadares no ano em que se comemora 70 anos de sua fundação, é para ela, um fato que lhe causa uma enorme alegria. "A medicina valadarense é de excelente qualidade, com profissionais bem capacitados e preocupados com a sociedade. A Associação Médica tem a tradição de unir os médicos e suas famílias em eventos culturais, esportivos e científicos. Guardo na memória os anos de Olimed (Olímpiadas Médicas), quando eu ainda criança e ia torcer para meu pai. Dessa forma, poder ver a Associação completar 70 anos, ainda mais sendo membro da Diretoria, é um motivo de grande gratidão para mim", disse.



Direção Dr. Daniel Alvarenga Médico Patologista CRM-MG 33036 | CRM-ES 10358

Exames Preventivos de Câncer

Biópsias I Peças Cirúrgicas

Punção Biópsias Aspirativas

Imuno-histoquímica

Apoiamos a prevenção e a conscientização da importância do diagnóstico precoce.

Outubro Rosa

Mês dedicado à luta contra o Câncer de Mama

O AUTO-EXAME

Novembro Azul

Mês dedicado à luta contra o Câncer de Próstata



Vencendo desafios e honrando a história da AMGV

Dra. Rosimara Bonfim, atual presidente da AMGV, avalia que sua gestão enfrentou desafios grandiosos que foram superados com determinação e grande força de trabalho.

O currículo profissional da Dra. Rosimara Bonfim, presidente da Associação Médica de Governador Valadares é robusto. Formada em 1990 na EMESCAM, especialista e Membro titular da Sociedade Brasileira de cirurgia plástica, mestre e professora do curso de medicina da UNIVALE, delegada adjunta de assuntos interior AMMG, presidente AMGV, pós-graduação em perícia médica e medicina do trabalho, possui MBA em gestão de Cooperativas, atuando no servico público e privado em Governador Valadares. Também atua como palestrante. Foi diretora de assuntos profissionais da AMGV nas gestões do Dr. Roberto Carlos Machado, quando teve importante participação na diretoria, da qual participa desde essa época, com atuação na Comissão de ética Médica da UNIMED GV.

Ela foi a segunda mulher a presidir a AMGV, fato que, para ela, significa uma honra e um desafio. Para a Dra. Rosimara, a AMGV é uma entidade que historicamente participa ativamente nos assuntos envolvendo a saúde e o exercício da medicina em Governador Valadares, deixando sua marca em períodos críticos na cidade e região. Ela comenta que, além do acolhimento das demandas profissionais e da saúde na região, a AMGV sempre está ao lado da implementação das boas práticas e desenvolvimento das atividades em saúde, sociais e culturais.

Sobre o protagonismo da mulher na sociedade, especialmente na Medicina, a Dra. Rosimara explica que "ser mulher, representa um desafio pelas expectativas contidas nesta posição, mas acima de tudo somos profissionais com competências e capacidades profissionais necessária para esta atuação". Ela também analisa que "o mais importante é honrar a confiança da classe médica para este cargo, que junto com a diretoria e as demais entidades médicas têm em seu escopo, valorizar o trabalho médico e a saúde em nossa região", disse.

O PAPEL DA MULHER

A sociedade, de forma geral, e por questões culturais, nutre uma expectativa de mais carinho e compreensão por parte das mulheres. "Temos ainda papéis e cobranças que facilmente acabam trazendo uma sobrecarga de demandas, cuja solução é cobrar mais docura e tolerância quando partirem de uma mulher", explica.

Segundo a Dra. Rosimara, profissionalismo requer atitudes que muitas vezes frustram estas expectativas. "Claro que há estudos mostrando inclusive que pacientes operados por mulheres apresentam menos complicações, e que as mulheres são mais atentas a detalhes, são mais tolerantes em algumas situações e se arriscam menos", comenta.

Sobre outras áreas nas quais a mulher atua, ela explica que existem tabelas diferenciadas para seguro de veículos dirigidos por mulheres, pelo menor risco de acidentes. "Mas felizmente, na atualidade, caminhamos para uma visão maior das competências e não apenas de expectativas diferenciadas pela intervenção do emocional com o racional em decisões estratégicas. No contexto social ainda há muito o que se modificar, mas aos poucos as mulheres ocupam espaços por sua competência", disse.

REALIZAÇÕES DA ATUAL DIRETORIA DA **AMGV**

A atual gestão da Associação Médica de Governador Valadares foi marcada por um acontecimento mundial e que resultou em muitas perdas, a pandemia da Covid-19. A posse da atual diretoria ocorreu em meio a esse caos provocado pela pandemia, e apesar da experiência da Dra. Rosimana na diretoria, nas gestões anteriores, o período era de muitas incertezas em todo o mundo.

Mesmo assim, não dava pra se entregar à inércia. "Coordenamos uma campanha em prol do Hospital Municipal de GV, quanto a identificação de necessidades da rouparia e da lavanderia. Nesta campanha a sociedade civil e empresas contribuíram, gerando frutos que permanecem sendo utilizados no Hospital", explica a atual presidente da AMGV.

Outra ação importante nesse período, foi estreitar as parcerias com os cursos de Medicina de Governador Valadares, promovendo e recepcionando eventos e cursos para estudantes e médicos. "Nosso auditório e espaço de festas recebeu e recebe eventos diversos. Nossa atuação em favor das boas práticas em saúde trouxe um maior acesso a secretaria de saúde, levando necessidades e buscando contribuir com a gestão da saúde pública. E com a confiança que nos foi depositada para um novo mandato, daremos continuidade a estas ações, bem como a atuação de nossa comissão de defesa do médico", disse a Dra. Rosimara, lembrando que nesse período foi fundamental a atuação conjunta com o Sindicato dos Médicos e a Delegacia do CRMMG, sediados também na Casa do médico. As três entidades (AMGV, SinMED e CRMMG) buscam sempre atuar em sintonia, cada uma dentro da sua competência.

E a importância dos 70 anos da Associação Médica de Governador Valadares para a medicina local e regional? A Dra. Rosimara faz questão de afirmar que 70 anos são Bodas de Vinho, algo simbolicamente ligado à comemoração.

Faça seu pedido e surpreenda-se com

Terça à sábado:18h30 às 21h30

Sábado e domingo: 11h às 14h30

a nossa excelêncial

Uma entidade com esta longevidade é um marco e um orgulho para nós médicos e toda a região. A casa do Médico é uma conquista, arquitetonicamente, símbolo da união de três entidades médicas. Mas sua alma está nos princípios nobres que ainda regem a nossa profissão, defendidos desde a sua fundação, que se consolidam a cada ano, em cada diretoria, cujo trabalho mantém viva esta chama de dedicação a todos os que trabalham na medicina. Parabenizo e agradeço a todos os médicos e munícipes pela confiança nesta entidade, em honra aos nossos predecessores e aos que nos apoiam nesta tarefa, continuarei este trabalho à frente de nossa entidade tendo os mesmos princípios norteadores. Parabéns a AMGV!

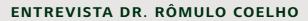
Chef Monge, um renomado chef de cozinha e confeitaria equatoriano com título de Grand Diplôme em Le Cordon Bleu do Peru, traz até você uma experiência culinária incomparável.

Nossos pratos são preparados com maestria e entregues prontos para servir. Investimos nas técnicas mais vanguardistas, como o sous vide, para garantir que cada mordida seja uma explosão de sabores e texturas.

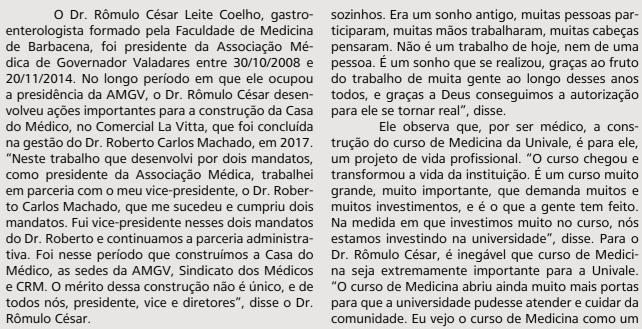
As festas de final de ano estão chegando e estamos lançando o nosso tradicional menu de Natal e Ano Novo.Pratos surpreendentes e sofisticados que vão encantar a todos.

Criamos também menus personalizados para confraternizações de amigos e empresas, tornando seus momentos especiais ainda mais

CHEF MONGE



Curso de Medicina transformou a Univale



Na área administrativa, o Dr. Rômulo César defendeu de forma intransigente os direitos dos médicos, especialmente quando esses direitos eram relacionados aos convênios. Outra ação importante, segundo ele, foi ter dado maior visibilidade a AMGV, que durante a sua gestão, passou a integrar todos os Conselhos da cidade, e participar ativamente das decisões dos Conselhos, em diversas áreas.

Médico bem-sucedido em sua profissão, o fato de ser um gestor de alta competência, o levou a presidir a Fundação Percival Farguhar, instituição de grande importância para o desenvolvimento da educação superior em Governador Valadares, e que implantou na cidade, o curso de Medicina, na Universidade Vale do Rio Doce (Univale), que recentemente recebeu a melhor avaliação do MEC, com a nota 5.

A implantação do curso de Medicina foi uma das primeiras ações da gestão do Dr. Rômulo César à frente da FPF/Univale. Ele explica que assim que assumiu a Fundação, iniciou os trabalhos para obter a autorização do Ministério da Educação para a implantação desse curso. "Graças à união de várias forças, conseguimos a realização desse sonho, que é de muitos. E quando se fala que conseguimos a realização desse sonho, não significa que temos o mérito



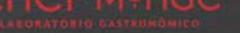
sozinhos. Era um sonho antigo, muitas pessoas participaram, muitas mãos trabalharam, muitas cabeças pensaram. Não é um trabalho de hoje, nem de uma pessoa. É um sonho que se realizou, graças ao fruto do trabalho de muita gente ao longo desses anos todos, e graças a Deus conseguimos a autorização para ele se tornar real", disse.

Ele observa que, por ser médico, a consum projeto de vida profissional. "O curso chegou e transformou a vida da instituição. É um curso muito grande, muito importante, que demanda muitos e muitos investimentos, e é o que a gente tem feito. Na medida em que investimos muito no curso, nós estamos investindo na universidade", disse. Para o Dr. Rômulo César, é inegável que curso de Medicina seja extremamente importante para a Univale. "O curso de Medicina abriu ainda muito mais portas para que a universidade pudesse atender e cuidar da comunidade. Eu vejo o curso de Medicina como um divisor de águas na história da Fundação e da Univa-

Sobre os 70 anos da AMGV, o Dr. Rômulo César faz questão de reconhecer o pioneirismo do Dr. José Pinto Machado, que em 1953, fundou a instituição, que segundo ele, deve ser vista com orgulho, não apenas pelos médicos e médicas, mas também por todos os valadarenses. "A nossa associação sempre esteve presente na vida dessa cidade, não apenas no desenvolvimento da saúde e da estruturação da Saúde, mas também em quase tudo que aconteceu na cidade relacionado à política, economia e implementação de políticas públicas em benefício da população. Então, eu penso que comemorar 70 anos da associação médica não é dever apenas da classe médica, é algo que toda a comunidade valadarense deve fazer", disse.

Para o Dr. Rômulo César, a Associação Médica, mesmo com seus 70 anos de existência, ainda é uma instituição em construção, porque os médicos e médicas associados, e outros que ainda serão associados, possuem uma grande força de trabalho e conhecimento. "A Associação Médica pode fazer muito mais pela cidade, porque é formada por pessoas que cuidam de pessoas", finalizou.





Homenageados

Já é tradição! Nas comemorações do Dia do Médico, a Associação Médica de Minas Gerais, em parceria com o Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais e com o Sindicato dos Médicos de Minas Gerais, organiza a Semana do Médico. Durante esta comemoração, uma das homenagens é especialmente destinada aos médicos e médicas que atuam em diversas regiões do estado, e se destacam no desempenho profissional em suas cidades. A escolha dos destaques é de responsabilidade dos profissionais de medicina de cada cidade.

Ao indicar o profissional médico, os colegas seguem dois aspectos fundamentais: a justica do reconhecimento a colegas que se dedicam com grande dignidade à causa médica e o fato de tornarem-se referências de competência e conduta ética para os jovens médicos mineiros, especialmente em meio às complexas dificuldades para a prática da medicina e para a saúde

Em 2023, os médicos associados da Associação Médica de Governador Valadares, indicaram a **Dra. Marilene Duarte Lima**, pediatra que atua no serviço público e privado, além de atuar como preceptora da residência em pediatria de Governador Valadares. A Dra. Marilene é formada em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais, em 1985, e desde 1986 atua em Governador Valadares.

Ao longo dos anos, vários médicos e médicos associados da AMGV receberam essa honraria. Confira os médicos associados da AMGV que já receberam o prêmio:



Dr. José do Carmo Filho

Dr. Abinoel Barreto da Cruz

Dr. Sebastião Lima Filho

Dr. Luiz Claro Pitanga

2008 Dr. José Salomé

2010 Dr. Nilton Alves da Silva

2016 Dr. Augusto Barboša da Silva Pereira

Dr. Deodoro Goncalves

2013 Dr. Homero Afonso de Magalhães

2012 Dr. Luiz Marcos Murta

2018 Dra. Yasmim Maria Moura Batista Pereira

2019 Dr. Paulo Roberto de Azevedo

2020 Dr. Fausto Fernandes

Coutinho

2021 Dra. Márcia Cordeiro de Morais

2022 Dr. Eduardo Neves Carvalhido



Fábio Augusto de Castro Guerra Presidente da Associação Médica de Minas Gerais Gestão 2023-2026

Motivo de orgulho para nossa entidade é poder acompanhar de perto a chegada de uma filiada aos seus 70 anos. Durante essas sete décadas, a Associação Médica de Governador Valadares vem cumprindo brilhantemente a sua "missão de ampliar e compartilhar o conhecimento científico entre a classe médica". Destaco as ações educativas realizadas tanto para médicos e, principalmente, para estudantes e residentes que são o futuro da medicina. Entre elas, as parcerias com as ligas acadêmicas do município. Importante ressaltar também a Comissão de Defesa do Médico da filiada que os assiste frente a determinados processos e, ainda, a busca de melhores condições de trabalho tanto na saúde pública quanto na privada.

Ao longo de suas gestões, a Associação Médica de Valadares sempre procurou estreitar os laços com a Associação Médica de Minas Gerais. Nossa resposta vem por meio do apoio às atividades das associações médicas filiadas em todo o estado, com bons exemplos sobre como pleitear pelas demandas da categoria. Em Governador Valadares, participamos de reuniões decisivas para o desenvolvimento da entidade, colaborando com as ferramentas que dispomos, como é o caso da nossa Biblioteca Virtual que nutre cientificamente a classe associada. Podemos afirmar, sem receio algum, que foi expressivo o número de conquistas, mas outras grandes vitórias estão por vir e lutaremos juntos para alcançá-las.

Com duas escolas médicas, a Universidade Vale do Rio Doce e um campus da Universidade Federal de Juiz de Fora, sabemos do esforco da filiada de Governador Valadares na busca de uma formação de qualidade para os futuros médicos e, ainda, para fixá-los na cidade, visto que grande parte dos recém formados parte para os grandes centros. Por essas e as demais razões citadas, parabenizamos a Associação Médica de Governador Valadares pelos 70 anos dedicados às demandas da categoria. A boa prática da medicina continuará a existir enquanto entidades de classe como esta perdurarem no trabalho ético. Assim garantiremos qualidade de vida tanto para os médicos quanto para a população.







ENTREVISTA PAULO FERREIRA

Registro de marcas no segmento da saúde

Existe necessidade de registrar a marca com o nome do profissional da medicina no INPI?

Sim, é altamente recomendável. O registro é a única forma de adquirir a propriedade do nome utilizado como marca para identificar os serviços médicos. Na área de saúde, homônimos são comuns, e o registro garante proteção jurídica, transformando a marca em um ativo valioso e evitando confusão e perda de identidade.

Quais são os riscos de não proteger a minha marca na área de saúde?

Os riscos incluem confusão com outras clínicas, perda de pacientes e litígios que podem ameaçar os ativos ligados à propriedade da marca. Além disso, a ausência de proteção pode dificultar a expansão e inovação da clínica.

Como garantir que a marca não seja confundida com outras clínicas médicas?

O registro no INPI fornece proteção jurídica dos ativos de empresa e fortalece a identidade da clínica, o que é essencial para evitar confusões com outras clínicas médicas.

É possível proteger elementos visuais, como logotipos e cores, além do nome da clínica?

Sim, elementos visuais podem ser protegidos por meio do registro de marcas, transformando esses ativos em propriedade exclusiva da empresa e fortalecendo sua identidade visual.

E se eu quiser expandir minha clínica para outras cidades ou estados?

O registro no INPI é nacional, oferecendo proteção jurídica em todo o Brasil. Isso não apenas assegura seus ativos de empresa, mas também facilita a expansão para novas áreas geográficas.



Quais são os benefícios de consultoria especializada em propriedade intelectual para profissionais de saúde?

A consultoria especializada não apenas ajuda a proteger os ativos de empresa, mas também fornece orientação estratégica para maximizar o valor da marca, evitando erros dispendiosos.

Quais são os passos para fazer cumprir meus direitos de marca se outra clínica estiver usando um nome semelhante?

Consultar um advogado especializado em propriedade intelectual é crucial para tomar medidas legais e proteger os ativos de empresa e sua reputação contra uso indevido por terceiros.

PAULO FERREIRA MORAIS DE OLIVEIRA

- Advogado
- Diretor Jurídico da Scuderia Marcas e Patentes
- Especialização em Direito da Propriedade Intelectual – PUC Rio
- Curso avançado de marcas, desenhos industriais e indicações geográficas – OMPI (Organização Mundial da Propriedade Intelectual)
- Curso Geral de Propriedade Intelectual INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial)

Quem cuida de quem cuida? "MENTAL ILLNESS AND SUICIDE AMONG PHYSI-

CIANS" ANÁLISE DE UM ARTIGO DE REVISÃO.

DR. PEDRO COLEN DE MELO

rica e extensa, com inúmeras metanálises, que são para lá de preocupantes.

Mesmo sendo o foco desse artigo de revisão a população médica, devemos nos interrogar e estender nossa preocupação sobre todo o grupo de profissionais que compõe o meio da saúde, globalmente afetado. Nessa perspectiva, devemos igualmente pensar a SM desse grupo como um estado de bem-estar a ser mantido.

Desde antes da Pandemia de Sars-Cov-2, os indicadores de saúde mental da categoria se mostravam negativos, com inúmeros problemas nas várias fases da carreira do profissional. Entre 1/4 e 1/3 relatam aumento dos problemas de SM, especialmente as mulheres, com elevado risco de suicídio em suas carreiras. É flagrante para os autores que problemas graves dentro da formação médica, das condições de suporte organizacional ao trabalho sejam pouco abordados e mesmo estudados, apesar de sua dimensão. Seguramente, o contexto da pandemia trouxe maior evidência aos problemas existentes, levando os profissionais de saúde mental a se interrogar sobre as mudanças necessárias junto à formação médica, aos ambientes de saúde e às intervenções de uma reengenharia do trabalho, que asseguraria maior proteção à SM e ao bem-estar do médico.

Se a profissão já foi objeto de gratificação e status social, hoje ela se mostra menos atrativa em muitos países. A atividade sempre trouxe consigo fatores de estresse, com demanda de grande qualificação e alta pressão, questões previamente predisponentes a piores resultados de SM. Assim, os estudos passam a mostrar a cur-



Nesse setembro Amarelo, mês da cons- va de suicídio de pares aumentarem, em distintas cientização da prevenção do suicídio, com inúmeidades, como resultado da piora desses resultados, ras palestras e atividades organizadas pelo GAES associada a uma maior vulnerabilidade, evidencia-(Grupo de Acolhimento de Enlutados do Suicídio, da nas pesquisas. Esse contexto leva autoridades do qual faço parte), senti falta de uma atividade de organismos da classe a buscar ações com enfode promoção da prevenção junto ao maior grupo que na SM dos médicos tanto em suas formações, de risco que temos; nós médicos. Um convite da quanto junto aos serviços de saúde onde atuam. Associação Médica para escrever um artigo so- Entretanto, menos se busca cuidar da SM dos pabre o tema para sua revista vai tentar preencher res, e mais promover uma melhora da funcionaliessa lacuna, buscando reforçar a necessidade dade da força de trabalho, que deve ser saudável e de construção de uma rede de proteção eficaz operacional: médicos deprimidos ou que cometem e permanente de nossos profissionais. Tomamos abuso de substância, cometem seis vezes mais ercomo base esse artigo da Lancet, que faz uma ros de prescrição que os saudáveis. Muitas vezes, abordagem em revisão sistemática da literatura nossos órgãos de representação mostram-se mais punitivos e normativos, em relação às consequêncoloca um olhar crítico sobre a Saúde Mental cias da prática do profissional adoecido, que real-(SM) e o Suicídio na população médica. Os dados mente em uma dinâmica de promoção de diagnósticos etiológicos das disfunções que vem a julgar.

Diversos estudos mostram que o esgotamento pode afetar distintas profissões, entretanto, ele parece ser mais intenso e prevalente na nossa, atuando como fonte de depressão, mais prevalente por volta dos 30 anos, e de ansiedade, mais manifesta na vida do médico em formação. Os pionão apenas como ausência de transtorno, mas res indicadores de SM estariam entre graduandos e residentes. Dados de uma revisão sistemática de 2015, 54 estudos transversais e longitudinais, n = 17500 residentes, em 18 países, mostram escores de depressão similares, independentemente do país ou da especialidade, em estratosféricos 28.8 % (IC 95% 25,3 – 32,5). Alguns poucos estudos transversais evidenciaram níveis de ansiedade equiparáveis de 24 % e de Transtorno de Estresse pós-traumático (TEPT) entre 4 e 16%. Tais estudos levam frequentemente à percepção de uma maior prevalência de transtornos mentais em médicos.

Entretanto, Goodwin et col questionam um viés: o fato do estudo ser ocupacional tende a superestimar resultados se comparados aos de população em geral. Haveria nos estudos ocupacionais uma notificação excessiva de sintomas ligada a uma percepção de insatisfação no trabalho e não diretamente a problemas de SM. Em uma metanálise agrupando categorias (de militares, professores, trabalhadores manuais, etc.) chega-se a resultados em pesquisas ocupacionais de 29,6% de prevalência de transtornos mentais. Uma conclusão a que se pode chegar, diante de tais resultados, é que nossa categoria não apenas não está imune aos problemas de SM de outras profissões, bem como se encontra altamente impactada pelos mesmos, em claro paradoxo do ferreiro e do espeto de pau.

Trata-se de uma categoria mais propensa ao esgotamento profissional. O estudo aborda a herança de Freudenberger, que cunhou o conceito de Burnout e de Maslach, que criou as escalas de medição que deram aplicabilidade ao conceito. O esgotamento ou exaustão emocional se une ao sentimento de não valorização, de ineficácia e ao cinismo (desumanização das relações traduziria melhor) compondo a síndrome, inscrita na CID 11, em 2019. Trata-se de um estresse no local de trabalho "não digerido com sucesso". Todavia, nossa profissão há tempos, bem antes do termo encontrar código de categorização, já padecia desse esgotamento. Há de longa data um sofrimento substancial manifesto pelos colegas, uma ideia de abandonar a profissão, ou o abandono (lembro que no 11. período de minha graduação, busquei me informar sobre estudos de oceanografia no sul do país. Vivia a rotina da traumatologia no João XXIII, na penúria dos anos Newton Cardoso no governo do estado), uma busca de redução das horas de trabalho e do sofrimento moral. Nessa população esgotada há maior risco de acidentes de trânsito, absenteísmo por SM ou problemas cardiovasculares, além de mortalidade elevada por todas as causas. Há perda de produtividade e uma maior busca por aposentadoria precoce. Há piora da qualidade do trabalho, que pode se tornar negligente, disfuncional. Uma revisão sistemática de 2018, com 182 estudos, em 45 países, mostra diferentes definições e resultados para abordar a questão do Burnout nos médicos. Entretanto, os estudos mais rigorosos que se basearem na escala de Malasch de 22 itens, mostraram uma prevalência de esgotamento de 25 a 50% nos pares. A refletir que, mesmo se Burnout e depressão se sobrepõem, em sintomas e epidemiologia, devemos pensar que o primeiro se define como secundário aos problemas organizacionais do trabalho, enquanto a depressão teria causas mais individuais, inclusive as reativas ao contexto patogênico do trabalho. Você pode estar esgotado e não deprimido e vice-versa. Tal fato chama a atenção para a necessidade de diferentes abordagens de prevenção: antidepressivos são bons para a depressão, mas não para o esgotamento. Este prescinde de mudanças no contexto de trabalho, para torná-lo habitavelmente saudável.



Por um lado, o efeito "trabalhador saudável" na seleção de indivíduos em estudos (só esses são contados, sem enfermos ou aposentados por incapacidade) poupa a categoria de piores resultados na saúde em geral - os estudos mostram uma menor mortalidade geral ou por causas específicas dos médicos, que também gozam de um contexto de bom nível socioeconômico. Por outro, as taxas de suicídio parecem ser uma exceção notável. Uma meta-análise de 2019 cifra em 1,44 a taxa de suicídio em médicos em relação à população em geral. Outra meta-análise de 2020 mostra que as médicas têm prevalência bem superior à população em geral e aos médicos.

A profissão tem níveis de suicídio maior que outras categorias em diversos estudos publicados. Acesso a meios letais, conhecimento para usá-los parecem ser as maiores causas (o que coloca enfermeiros, dentistas, farmacêuticos e outros profissionais de saúde em proximidade). Outro fato importante, impressionantemente, é a falta de acesso oportuno ao tratamento e apoio. As taxas de busca de ajuda de médicos com transtornos mentais estão entre 13 e 36 %. Somos mais relutantes em buscar ajuda, pela perda eventual da confidencialidade, das consequências para a carreira, para o registro médico, além de nossa própria onipotência que imagina que podemos controlar quaisquer sintomas por nós mesmos. Além de nos pensarmos invencíveis, tememos a discriminação. Uma situação de grande prejuízo e muito paradoxal. Por especialidades, uma revisão de 2019 coloca anestesistas, psiguiatras, clínicos e cirurgiões com o mais elevado escore para o suicídio.

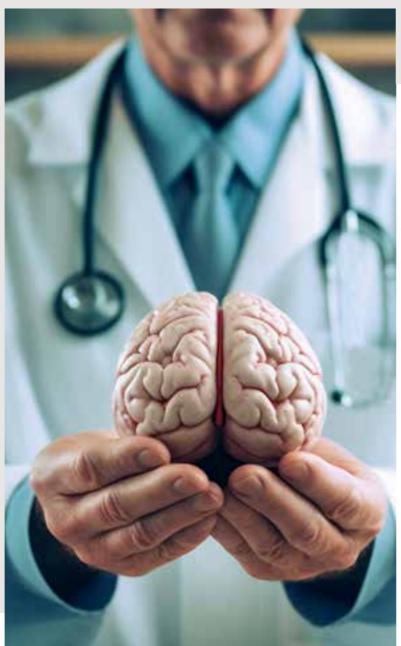
Outro importante fato de comprometimento da SM entre os médicos vem da relação de abuso e dependência de substâncias. De 5 a 20 % dos médicos consomem álcool de forma problemática em países ricos. Em um n = 70209 médicos, 15,3 % pontuaram para abuso ou dependência, com prevalência similar entre cirurgiões. Na Dinamarca, outro estudo teve escores de 18,9 %. Nesse último estudo, 76,9 % dos acometidos não viam esse fato como problemático. Ao longo dos últimos 30 anos essas taxas parecem se manter, temos um consumo igual ou maior que o da população em geral. Em relação às drogas ilícitas, os médicos parecem ter menor consumo que a população em geral, exceto para o uso de benzodiazepínicos e aparentados e opioides menores. Nesse contexto, a busca tardia por ajuda é um grande fator de mau prognóstico. De toda evidência, há grande comprometimento da qualidade de performance desses profissionais.

Embora os problemas de SM entre médicos não pareçam menores que o de outros grupos, o fato que não o sejam, é preocupante. Se comparamos esses resultados em países ricos e pobres, deveríamos esperar melhor SM nos países ricos. Não temos. Apesar de certos colegas em países pobres, como em grande parte de nosso país, serem mais expostos a paroxismos por cataclismas naturais, pandemias, com agravamento da SM, a exposição rotineira à doença e ao sofrimento nem sempre é o fator de maior peso no adoecimento. Os estudos mostram que riscos psicossociais em relação ao meio de trabalho, exigências profissionais extenuantes ou conflitantes, falta de equilíbrio entre profissão e vida familiar, longas jornadas e conflitos interpessoais parecem ter mais peso nos resultados de pior SM dos médicos. Por outro lado, um maior nível de controle do trabalho, apoio dos pares, esforços recompensados por reconhecimento material e imaterial proporcionam maior proteção da SM.

Pelas fases da vida do médico, há uma maior prevalência de depressão e ideação suicida nos anos iniciais de formação pós-graduada. Um estudo com n = 740 residentes, mostra prevalência até seis vezes maior que de colegas em outros anos de carreira. Este estudo é corroborado por outros de metodologia semelhante. A insegurança no trabalho, a pressão financeira, o estresse das avaliações tem peso importante. Há evidências de piora da SM dos médicos nas três últimas décadas. Uma meta-análise mostra aumento da piora de 0,5% ao ano. Tal aumento poderia refletir uma piora da SM de jovens (<25) na população em geral, fato iqualmente preocupante.

Apesar de todos os dados negativos evidenciados por inúmeros estudos, temos assistido a uma perda dos fatores de proteção da SM entre os médicos, com menor controle e autonomia no trabalho, aumento da carga administrativa, agendamento externo de escalas, registros eletrônicos e restrições dos sistemas de saúde que tendem a crescer, entre os diversos pontos sensíveis da questão organizacional do trabalho. Os médicos tentam buscar maior equilíbrio entre vida pessoal e profissional, tendo que negociar com os imperativos da realidade de serviços sobrecarregados e, muitas vezes, se veem trabalhar sem os meios necessários ao exercício das tarefas solicitadas. Essa realidade foi escancarada ao longo da pandemia de Sars-Cov-2, onde pressões sem precedentes levaram profissionais ao extremo de suas possibilidades, com decisões extremas sendo tomadas em meio à penúria de recursos. Da falta de EPIs à falta de respiradores, vimos tudo acontecer no processo, com colegas infectados falecendo sob nossos olhos. A população geral viu aumentos estratosféricos de depressão e de ansiedade. Não foi diferente entre os profissionais de saúde. Nesses estudos mostraram prevalências bem superiores, com taxas de 46% para depressão, 41% para ansiedade e 67% para TEPT. A possibilidade de evolução para cronificação de certas condições de SM é forte provável, como vimos na pandemia de SRAG de 2003, onde 1 em cada 10 profissionais da linha de frente evolui com TEPT.

Para concluir, como podemos pensar soluções para um problema de saúde pública de tal importância? Há uma urgente necessidade de focarmos em nossa SM, pela ação dos órgãos profissionais representativos de nossa categoria. Temos que pensar em locais de trabalho mais saudáveis, trabalhar prevenção e reabilitação tanto individualmente quanto do ponto de vista organizacional. Nessa perspectiva, levando-se em conta a diversidade de ambientes de trabalho, a mobilidade da categoria, sua inserção em diferentes meios de formação, em diferentes fases da vida, entre outros fatores, vemos que a questão organizacional parece se sobrepor às medidas individuais e ter maior complexidade.



Do ponto de vista individual, temos que inserir na formação médica a cultura da busca de serviços de saúde é urgente e demanda grande arajuda, da percepção da autoconsciência, dos hábitos de vida saudáveis, no enfrentamento das situações adversas. Combater a exposição a críticas e julgamentos de fragilidades individuais em movimento de desumanização tão típico do Burnout. O apoio e o olhar dos pares são fundamentais nessa construção. A promoção de saúde passa pela busca de ajuda, determinação de um diagnóstico, prescrição de um tratamento, medicamentoso ou não, pelo apoio em acolhimento psicoterápico, pelo recurso a técnicas de promoção de saúde, como a meditação, a atividade física, a habilidade em resolução de situações na gestão do estresse, entre outras. Tais medidas impactam positivamente a prevalência de depressão e suicídio. Outro ponto que chama a atenção, é o sucesso de estruturas especializadas nos cuidados da SM, exclusivas para médicos, criadas em alguns países. Garante-se maior confidencialidade e disponibilizam-se profissionais com maior especificidade de formação. Estruturas com essa arquitetura no HARVEY, Samuel B. et al. Mental illness and suici-Reino Unido mostram boa adesão dos colegas e maior capacidade de reinserção pós-cuidados dos usuários.

A melhora da qualidade de trabalho nos ticulação entre diferentes atores, em distintos níveis de gestão. Trata-se de um problema de saúde pública maior, com um comprometimento e custo humano e material de proporções enormes, onde sofremos nós médicos e a população em geral. No Setembro Amarelo, cabe salientar que entre as ainda poucas iniciativas de políticas públicas em saúde coletiva na prevenção do suicídio que vemos em nosso país, poucas, muito poucas são direcionadas a nós médicos. São mais raros ainda, os fomentos que contemplem estudos focados na SM da população médica, paradoxalmente, a mais exposta e vulnerável a esse desfecho trágico de agravamento do adoecimento psíquico que é o suicídio. É muito importante falar do suicídio para buscarmos preveni-lo.

DR. PEDRO COLEN DE MELO É MÉDICO PSI-**QUIATRA E PSICANALISTA.**

de among physicians. The Lancet, v. 398, n. 10303, p. 920-930, 2021.



A diferença está nos DETALHES!











Planejados de alto padrão Dimare

Marechal Deodoro, 845 Gov. Valadares





Dr. Daniel Alvarenga é o novo delegado do GRM Valadares

A Delegacia do Conselho Regional de Medicina em Governador Valadares tem um novo delegado. É o Dr. Daniel Alvarenga, médico formado pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, com Residência em Anatomia Patológica pela USP Ribeirão Preto; Membro das Sociedades Brasileiras de Patologia e Citopatologia; Membro da Sociedade Internacional de Citologia; Mestre pela UNIVALE; Patologista convidado do Hospital Conde de São Januário, Macau-China; Vice-Presidente da Associação Médica de Governador Valadares.

O currículo do Dr. Daniel Alvarenga é invejável, e traduz o seu profissionalismo e conduta ética na Medicina. Mas ele tem uma característica marcante: o espírito de equipe. E é por isso que a sua participação nas diretorias da Associação Médica de Governador Valadares, em um período que já dura 16 anos.

"Sinto-me orgulhoso e privilegiado de poder participar de uma entidade tão famosa e respeitada. Diversas são as campanhas e ações realizadas. Particularmente tenho muito orgulho de ter participado da campanha junto com a população de Governador Valadares de doação de roupas de cama, toalhas e uniformes para médicos e pessoal da enfermagem do Hospital regional durante a pandemia", disse.







Os médicos da Associação Médica de GV junto com servidores do Hospital Munical, felizes com o bom resultado da campanha

Seja bem-vinda nova diretoria!

Presidente: Rosimara Moraes Bonfim – CRMMG 33947

Vice Presidente: Daniel Gomes de Alvarenga – CRMMG 33036

Secretária Geral: Yasmin Maria Moura Batista Pereira – CRMMG 13156

1ª Secretária: Janine Radd Ferreira Pinto – CRMMG 47973

Diretor Financeiro: 1^a Maria Elizabeth de Amorim Freitas – CRMMG 17943 2ª Eusana Maria Lemes Milbratz – CRMMG 24063

Conselho Fiscal: Constantino Soares Cunha – CRMMG 59619

João Luis Oliveira Gusmão de Andrade - CRMMG 38104

Paulo Henrique Axer Borges – CRMMG 29177 Roberto Carlos Machado - CRMMG 12065 Ricardo Sacramento de Andrade - CRMMG 30875 Rômulo César Leite Coelho – CRMMG 20733

Delegados junto à AMMG: Fernando Chaves Felizardo – CRMMG 8206

Márcio Soares Pena - CRMMG 25275 Maria Izabel Ribeiro Lima – CRMMG 24016 Romeo Lages Simões - CRMMG 72331

Miquel Batista Pereira Gomes do Nascimento - CRMMG 35384

Marcus Miguel de Morais Junior - CRMMG 28164

Victor Ferreira Masson – CRMMG 48059 Felipe Hatem Coelho – CRMMG 47182

Diretora de Eventos: Natália de Andrade Machado – CRM MG 53278

Diretor de Assuntos Profissionais: Herman da Fonseca Keppke – CRMMG 21040

Diretor Científico: Cícero Moraes – CRM MG 27865





instrumentos certos e a ousadia de plantão, eles trouxeram benefícios que, sem suas iniciativas, ficariam na sala de espera da história. Foi assim que a Associação Médica de Governador Valadares deu à luz um projeto de empreendedorismo, coragem e coerência. E sem intercorrências. Porque a realidade só existe como sonhamos quando um contexto é examinado e, com cuidado, transformado.

Consultando o instante, transcendendo o tempo e se entregando ao desejo de avançar, cada urgência sempre teve o devido tratamento dado pela coragem.

Parabéns! Feliz Dia do Médico.







Unicred Visa Infinite*

Escolha ter acesso gratuito e **ilimitado** às salas vip, com acompanhante.



*Sujeito à ánalise de crédito. Benefícios de bandeira sujeitos a alteração sem aviso prévio.

Seja um cooperado **Unicred**







